



CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA



2023

Secretaria de
Educação



UBERABA
PREFEITURA

Secretaria de
Educação



UBERABA
GOVERNO MUNICIPAL

**Av Dom Luiz Maria Santana, 141 – Mercês
CEP.: 38061-080- Uberaba - MG - Tel.: (34) 3318-2000**

CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

ARTE

**UBERABA – MG
2023**

Volume 2 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Arte)

Volume 1 – Educação Infantil/Bebês; Crianças Bem Pequenas; Crianças Pequenas

Volume 2 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Arte)

Volume 3 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ciências da Natureza (Ciências)

Volume 4 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Educação Física)

Volume 5 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ensino Religioso (Ensino Religioso)

Volume 6 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ciências Humanas (Geografia)

Volume 7 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ciências Humanas (História)

Volume 8 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Língua Inglesa)

Volume 9 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Língua Portuguesa)

Volume 10 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Matemática (Matemática)

Uberaba, Secretaria de Educação.

Currículo da Rede Municipal de Ensino: Ensino Fundamental/ Arte

Uberaba: PMU, 2023.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Elisa Gonçalves de Araújo
Prefeita Municipal de Uberaba

Celso de Almeida Afonso Neto
Secretário de Educação

Juliana Bernardi Petek Silva
Secretária Adjunta de Educação

Eliana Pereira Silva Oliveira
Diretora de Ensino

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

Celso de Almeida Afonso Neto

Secretário de Educação

Juliana Bernardi Petek Silva

Secretária Adjunta de Educação

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Eliana Pereira Silva Oliveira

Diretora de Ensino

Departamento de Educação Física Escolar

Luiz Gustavo Raposo Silva

Departamento de Educação Infantil

Priscilla de Moraes Pinto

Departamento de Ensino Fundamental

Raquel Beatriz Dias de Oliveira

Departamento de Formação Profissional

Mirella Ribeiro Pinto

Departamento de Inspeção Escolar

Telma Célia Silveira

GRUPOS DE TRABALHO

Coordenação Geral

Miriã Barbosa Rosa

GT 01 - Educação Infantil - Berçário (zero a 01 ano e 06 meses)

Andréia Silva Araújo

Delba de Fátima - Maternal I

Jeanne Regina G. Costa

Márcia Durão

Priscilla O. S. Siconetto

GT 01 - Educação Infantil - Crianças Bem Pequenas (01 ano e 07 meses a 03 anos e 11 meses)

Alexia S. Paiva

Andréa S. Cunha Freitas

Elaine Gonçalves de Paula
Giselle Cristina Machado
Marisa Marta Hermano
Romilda Flor
Rosana R. Silva
Rosângela Silva H. Machado
Silvana de Oliveira
Simone Donizete

GT 01 - Educação Infantil - Crianças Pequenas (04 anos e 05 anos e 11 meses)

Agnes M. Amparado
Alessandra Ferreira Cintra
Amanda Mayelle Pena Vieira
Ana Cláudia Caetano
Ana Cristina Cartafina
Ana Eloísa Silva Garcia
Alyne Christina Rocha da Silva
Cíntia R. Corrêa
Dalci Maria de R. Silva
Doris de Oliveira Alves Freitas
Fabiana Mendonça
Fátima Garcia Chaves
Gismeire de F. P. Ribeiro
Hevelyn Barcelos
Juliane Rocha M. de Faria
Madalena Alves Vieira
Márcia Durão
Maria Lúcia Sousa
Maria Simone Durão
Mônica Avelar
Najara A. de Freitas
Néia de Sousa Floriano
Paula Menezes Santos da Cunha
Renata Inácio de Freitas
Sandra Elaine Reggiani
Sílvia Regina Sidney
Taciana Souza Campos
Valéria Cristina Carvalho Alves
Vanusa O. de Moraes

GT 02 - Ensino Fundamental - 1º, 2º, 3º Anos - Alfabetização e Tempo Integral

Ana Carolina Ferreira
Andréa Beatriz Pereira Richitelli
Celsa Fátima
Cláudia Elaine de Paiva Botta

Gabriela Rodovalho
Hélia Sandra Trindade
Luciana Alice R. de Matos
Maria Carla V. Barbosa
Marilda Dos Reis Silva Queiroz
Valéria Murakami Braga
Yuri Tadeu

GT 02 - Ensino Fundamental - 4º e 5º Anos

Anelise Cunha Santos Oliveira
Débora Marques de Oliveira
Kátia Baldo
Lauana Santos M. Alves
Luciana de Lourdes Cunha Duarte
Madalena Rodrigues da Silva
Mara Genari Mariano
Maria Angélica L. Calheiros
Michele Karine de Oliveira
Paulo Trida
Rosana de Oliveira Silva
Selma de Cássia Campos

GT 03 - Ensino Fundamental - 6º ao 9º Anos

Adriene Cristina Pontes Alves da Silva
Ana Laura dos Santos
Ana Lúcia Vieira
Ana Paula P. Zanoli
Ana Raquel da Silva
Anelise Cunha Santos Oliveira
Bruno Inácio da Silva Pires
Célia Helena Cardoso
Cibele Caetano Resende
Crislene Santana
Daniela Maeda
Denise Cristina Ferreira
Edilamar Adriano
Elaine A. Melo Silva
Fabiana Pinto Moreira
Gisele Maria Valério Santos
Jane Marie Gomes de Almeida
Juliana Afonso
Karina Beatriz Nascimento
Leandro Emanuel Santos
Luciana Alves Ferreira
Luiz Fernando de Souza Miranda
Luiz Afonso Bernardeli

Mara Bibiana
Márcia Fernanda de Oliveira da Silva
Maria Beatriz Domingos Cunha
Maria Carmem da S. Oliveira
Maria Inês De Martino Prata
Michele Guimarães Naves
Michelly Dias de Barros
Mitsko Ota Rodrigues
Paula Louzada Ribeiro
Patrícia de Fátima R. Tanaka
Patrícia Toledo
Raquel Beatriz Dias de Oliveira
Renato Duarte Bezerra
Roberta Domingues
Roger Santana da Silva
Sirlene Cristina de Souza
Tatiana Carolina Santana Azevedo
Thaytiane de Freitas
Vinícius Borges de Andrade
Wellington Félix Cornélio

REVISÃO TEXTUAL

Iara Fernandes
Fabiana Pinto Moreira
Ana Paula Silva Santos

FORMATAÇÃO

Maria Isabel Alves Damas

COLABORADORES/REORGANIZAÇÃO TEXTUAL

Amanda Mayelle Pena Vieira
Adriene Cristina Pontes Alves da Silva
Carina Beatriz Nascimento
Maria Beatriz Domingos Cunha
Raquel Beatriz Dias de Oliveira

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Conselho Municipal de Educação
Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino

CAPA – DESIGNER GRÁFICO

Amanda Rezende Lopes
Maria Victória dos Santos Faria

1. APRESENTAÇÃO

Prezadas equipes pedagógica e docente,

É com imensa satisfação que lhes apresentamos o Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, construído de forma coletiva e democrática, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), com a participação de renomados profissionais e especialistas da educação municipal.

Ressaltamos que o presente documento, norteador do processo ensino e aprendizagem, originou-se das Matrizes Curriculares elaboradas no ano de 2019, que, doravante, passam a denominar-se **CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA**, conforme aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, por meio da Resolução nº 01, de 13 de março de 2023.

Consideram-se fatores preponderantes para transformar as Matrizes em Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, a saber:

- o Município de Uberaba possui Sistema Próprio;
- o currículo é o documento que traz para a rede as aprendizagens estabelecidas pela BNCC, contextualizadas e de acordo com a realidade local;
- a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é o documento que indica as aprendizagens essenciais em cada etapa escolar (conhecimentos, habilidades e competências que os estudantes têm o direito de desenvolver). Referência obrigatória para todas as escolas, públicas e privadas, do Brasil;
- as Matrizes da Rede Municipal de Ensino abrangem a identidade de um território e suas especificidades, e as habilidades prioritárias¹, configurando-se, assim, como um currículo.

É importante destacar que, após mais de dois anos de suspensão das atividades pedagógicas presenciais nas Unidades de Ensino, em decorrência da pandemia do coronavírus, ainda vivenciamos inúmeros desafios para reverter o retrocesso histórico na educação. Estamos no segundo ano do retorno à presencialidade e deparamo-nos com

¹ Habilidades prioritárias: conhecimentos necessários à elaboração do planejamento do professor que considere as continuidades e as rupturas, os novos e os antigos saberes da educação para o pleno desenvolvimento de competências, assegurando a formação integral dos educandos e o direito à aprendizagem.

Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba

desafios urgentes, tais como: a recomposição, o reforço e a recuperação da aprendizagem. Diante dos fatos, é necessário unir esforços (entre a Secretaria de Educação e as Unidades de Ensino da Rede Municipal) para enfrentamento das defasagens e dos impactos causados pela pandemia de Covid-19.

Destacamos que, no início deste ano, a equipe da Secretaria de Educação realizou visitas às Unidades de Ensino da Rede Municipal, reuniões com os diretores escolares, coordenadores pedagógicos e professores, monitoramento dos resultados de avaliações diagnósticas, reestruturação do quadro de pessoal da SEMED, Semana Pedagógica, realinhamento dos projetos estratégicos com base no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 -Educação de qualidade, em consonância com o Plano de Governo Municipal, com o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba – MG (PDME:2015-2024) e com o Plano de Gestão da Educação Municipal, para **“assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.”**

Nesse contexto educacional, é imprescindível voltar ao currículo, que define “o que ensinar, o porquê ensinar e o como ensinar”, e visitar o Projeto Político-Pedagógico da Unidade de Ensino, para identificar, registrar, analisar as aprendizagens e reorientar o processo ensino e aprendizagem, a fim de oferecermos educação de qualidade e alcançarmos o sucesso escolar dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Uberaba.

“Assim como uma andorinha só não faz verão, um jogador só não faz seleção, e um líder só não faz transformação.” Sigamos juntos e de mãos dadas.

Bom trabalho a todos!

Juliana Bernardi Petek Silva
Secretária Adjunta de Educação

Celso de Almeida Afonso Neto
Secretário de Educação

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA/MG.....	09
2.INTRODUÇÃO.....	13
3. COMPONENTE CURRICULAR: ARTE.....	17
4. LEITURA DOS ORGANIZADORES CURRICULARES.....	27
5. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE ARTE:	
1° AO 3° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	31
4° AO 5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	45
6° AO 9° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	59

2. INTRODUÇÃO

CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO À LUZ DA BNCC - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Marisa Borges

O presente documento intitulado Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é o resultado de um movimento coletivo e democrático, realizado sob a Coordenação Geral da Diretoria de Ensino, que contou com a participação de seus Departamentos e representantes dos profissionais do magistério da Rede Municipal.

Esta versão atende às exigências legais que asseveram sobre a necessidade de realinhar o presente documento com a BNCC (2017), documento de caráter normativo que define o processo ensino e aprendizagem, indica os conhecimentos e as competências que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, pautada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2013).

Ressalta-se que a construção deste documento também está alicerçada nos seguintes marcos legais:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 205, expressa que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”; e em seu artigo 210, orienta que “serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394, de 20 de dezembro de 1996: versa sobre os princípios que regem o ensino no país, e aponta no inciso IV do artigo 9º, que “cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”. (BRASIL, 1996);

- Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014: aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014-2024;
- Resolução do Conselho Nacional de Educação/CP nº2, de 22 de dezembro de 2017: institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 4, de 13 de julho de 2010: define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs), com o objetivo de orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino (BRASIL, 2010);
- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº7, de 14 de dezembro de 2010: fixa a Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos (BRASIL, 2010);
- Resolução CEE/MG nº 470, de 27 de junho de 2019: institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais;
- Lei Municipal nº 12.200, de 22 de maio de 2015: aprova o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba (PDME) para o decênio 2015-2024;
- Resolução do Conselho Municipal de Educação de Uberaba nº 03, de 02 de outubro de 2020: institui e orienta a adesão ao Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG, como documento obrigatório ao longo das etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental e respectivas modalidades, nas instituições do Sistema Municipal de Ensino de Uberaba.

O Currículo da Rede Municipal de Ensino, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação de Uberaba, por meio da Resolução nº 01, de 2023, expressa o compromisso com uma educação humanizadora, que produza transformação e dignidade humana, percorrendo, por meio do processo de ensino e aprendizagem, um caminho que impulse a revisão permanente da prática educativa das Unidades de Ensino, a fim de romper com o processo fragmentado do conhecimento.

Assim, as aprendizagens não estão nem na partida e nem na chegada, elas se constroem na travessia. Remete-se à ideia que o “caminho se faz caminhando” e, nesse caminho, há atravessamentos. Travam-se diálogos, argumentações, histórias, experiências e instituem-se novas rotas, de modo histórico e singular, para tecer uma educação que se efetiva no momento e reconhece essa travessia como ato solidário, dialógico, humano, democrático e transformador.

O alinhamento do Currículo da Rede Municipal de Ensino, processo de travessia, contou com vários grupos de trabalho, destacando-se a participação de professores, coordenadores pedagógicos, gestores e técnicos da SEMED, e seguiu as recomendações do Ministério da Educação (MEC), ao exercer de maneira autônoma e democrática os currículos, de acordo com as proposições da Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2017). Da mesma forma, cada Unidade de Ensino, de posse deste documento, deve contextualizá-lo e adaptá-lo ao Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Trata-se de compreender que o trabalho realizado não implica uma transposição da BNCC ao Currículo da Rede Municipal, e este, por sua vez, também, não será “adesivado” ao cotidiano escolar, pois exigirá de cada escola revisitar seu PPP e destacar as questões pertinentes à comunidade escolar, momento em que se efetivará a materialidade do currículo escolar.

Nesse sentido, a Rede Municipal de Ensino de Uberaba/MG coaduna com as ideias de Saviani (2008, p.16) que assevera: “[...] currículo é o conjunto das atividades nucleares desenvolvidas pela escola”.

Trata-se das atividades essenciais que a escola não pode deixar de desenvolver, sob a pena de perder a sua especificidade. O processo de “seleção do conhecimento” a ser incorporado ao currículo não deve se dar de maneira aleatória, mas com base no que é necessário ao ser humano conhecer para enfrentar os problemas apresentados pela realidade. A problematização da realidade pelo professor como parte do método da prática pedagógica é fundamental, pois a seleção do conhecimento que se vincula à definição dos objetivos de ensino implica definir “prioridades” (distinguir o que é principal do que é secundário), o que é ditado “[...] pelas condições da situação existencial concreta em que vive o homem” (SAVIANI, 2008, p. 39).

Tal assertiva expressa que o currículo deverá vincular-se à explicação do cotidiano social, oferecendo subsídios para compreender o que determina os contextos sócio-históricos do aluno e as condições históricas atuais.

Assim, o uso adequado do Currículo da Rede Municipal de Ensino aos contextos escolares, diversos entre si, poderá contribuir para o avanço da aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino, pois esse documento carrega consigo a possibilidade de direcionar a prática pedagógica inovadora tão necessária neste século XXI.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal. 1988. Disponível em: <http://legis.senado.leg.br/norma/579494/publicacao/16434817>. Acesso em: 13 nov. 2019.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - **LDBEN de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/>. Acesso em: jun. 2009.

_____. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2010a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 23 nov. 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica. **Resolução Nº 7 de 14 de dezembro de 2010b**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 13 nov. 2019.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 23 nov. 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 ago. 2018.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view. Acesso em: 26 nov. 2019.

_____. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019. Disponível em: <http://basenacional.comum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10ª ed. Campinas: Autores Associados; 2008.

UBERABA. Prefeitura Municipal de Uberaba/MG. Secretaria Municipal de Educação. Lei nº 12.200, de 22 de maio de 2015. Aprova o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba – PDME para o decênio 2015-2024, e dá outras providências. **LEX Informativo Municipal 1**. Uberaba, 2015. p. 131-148. Disponível em: http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/educacao/arquivos/LEX/LEX%2001/LEX_INFORMATIVO%20MUNICIPAL%201.pdf. Acesso em: 08 ago. 2019.

3. COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

O Ensino da Arte no contexto histórico: caminhos e concepções

Ana Raquel da Silva
Leandro Emanuel Santos Moura

A arte está presente na história da humanidade desde o tempo dos homens das cavernas, quando deixaram marcas de sua existência por meio de registro de imagens nas paredes. A partir de então, a arte começa a fazer parte da vida de todo ser humano que vive em sociedade pela música, dança, representação teatral, representação gráfica, criação de objetos e utensílios, escrita e outras formas

O contato com a arte proporciona ao ser humano desenvolver a percepção, a observação, a criatividade, a sensibilidade, ampliando seu olhar crítico a tudo que está a seu redor. Faz com que o indivíduo possa conhecer um pouco da sua história e tenha outra forma de expressar o que sente ou pensa, além de integrar pessoas. A Arte Educação estimula a imaginação desde a infância e pode ser considerada como o início da potencialidade humana fundamental para todas as atividades a serem realizadas ao longo da vida.

Além de todas as vantagens inerentes à arte, o seu ensino nas escolas promove benefícios referentes à leitura, à interpretação de textos, à escrita, ao discurso oral, à concepção e ao engajamento nas atividades escolares, à capacidade de interação entre os alunos na resolução de conflitos, na compreensão das relações sociais e de suas emoções. Todas essas habilidades e capacidades dizem respeito ao processo de ensino-aprendizagem em um contexto global, e não apenas a determinados conteúdos.

No Brasil e em boa parte do mundo, o ensino de Arte segue a Abordagem Triangular, filosofia desenvolvida pela professora Ana Mae Barbosa, que é uma referência no ensino de Arte. Para ela, esse ensino tem base em **um tripé composto por apreciação, contextualização, fazer**, e propõe que o aluno passe por essas três experiências durante o processo de aprendizagem, não necessariamente nesta ordem em que as três são exploradas. (BARBOSA e COUTINHO, 2009).

Mediante essa proposta, o aluno tem a chance de analisar, criticamente, uma obra de arte, pensar como ela se relaciona com o mundo e com suas vivências, com possibilidade de ter nova percepção de mundo à sua volta.

Por muito tempo, o ensino de Arte foi tratado como simples atividade de lazer ou

passatempo dentro da escola, baseado no fazer artístico de maneira aleatória, justificada pela livre expressão do aluno.

Segundo Barbosa (2010), historicamente a arte vem mostrando suas múltiplas funções e ampliando nosso olhar para o mundo em épocas de crise, considerando que ela é fundamental para ajudar a humanidade a atravessar, documentar e transformar a sua realidade. Para a autora, o Ensino da Arte no Brasil, ao longo da história da educação, busca garantir seu espaço e sua importância na formação humana, pois o contato com a Arte promove o desenvolvimento da percepção, da observação, da criatividade e da sensibilidade. Ainda na visão da autora, ela enfatiza que, desde a infância, **a criança** descobre o mundo da imagem e da imaginação, e, na escola, por meio de desenhos, pinturas e histórias, ela desenvolve, gradativamente, a sua comunicação com a sociedade. Antes de aprender a escrever, **a criança** aprende a cantar, dançar, desenhar e expressar suas emoções.

Atualmente, graças à criação de legislações que garantem o ensino de Arte e Cultura nas escolas, às décadas de pesquisas e à produção de documentos norteadores, tem-se outra visão sobre o ensino e aprendizagem na área da Arte.

O componente curricular de Arte fundamenta-se na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (BRASIL, 2017) e o no Currículo Referência de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2019), documentos norteadores. Trata-se de documento que apresenta e garante o devido valor à Arte ao explorá-la como componente curricular da área de conhecimento de linguagens, pautado pela pesquisa, pela reflexão e pela crítica.

Na BNCC, temos o ensino de Arte dividido em cinco linguagens: Música, Dança, Teatro, Artes Visuais e Artes Integradas.

Desse modo, tem-se a oportunidade de explorar e vivenciar a arte mediante diversas maneiras, ao propiciar ao educando experimentar variadas formas de expressão, reflexão e criação em relação à arte.

3.1. Termos e definições em relação à Arte propostas pela BNCC

3.1.1. Diálogos entre os universos da Arte

A mediação cultural propõe estudos e diálogos entre o componente curricular Arte, o mediador e o fruidor, por meio de imagens, música, dança, audiovisuais, artes cênicas ou linguagens integradas. Surgem, assim, oportunidades para criar momentos de mediação cultural na apreciação e produções artísticas que podem ser apresentadas para mostrar aos alunos como diferentes artistas, em épocas distintas, fazem escolhas

sobre linguagens, elementos estruturais, materialidades e temas.

Para Dewey (2010), o aprender, por meio das artes, tem um potencial singular, porque os conhecimentos proporcionados pelo contato com a arte geram uma troca entre o eu e o mundo. O referido autor define a arte como cognição, percepção e vida, e a forma como a arte articula a nossa existência está entrelaçada com o aprender-saber-conhecer, onde há uma interação entre o sujeito, o mundo, os objetos e os acontecimentos. Partindo desse pensamento, o ver e o sentir estão interligados à dinâmica que existe entre o eu, o mundo, as imagens e os acontecimentos.

Assim, pode ser entendido o nosso olhar para o além do ver como um exercício da educação do olhar, onde se busca apreciar os detalhes que compõem o conjunto da obra, seja ela uma fotografia, pintura ou outra técnica de registro de imagem. Na filosofia de Dewey, a teoria e prática se completam, a arte está diretamente ligada à vida e a vida está associada à educação, onde corpo e mente estão integrados de forma consciente.

Ao abordar temas do cotidiano que contribuam para o olhar crítico dos alunos e ampliar a visão de mundo, professor pode provocar conversas, além de estimular o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, essenciais para o exercício da cidadania.

Dessa forma, a Arte oportuniza a troca entre culturas² diferentes ao promover o respeito às diferenças, à prática artística e possibilita a troca de saberes entre os alunos mediante exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, intervenções e outras tantas outras ações culturais que podem acontecer em espaço formal ou informal.

3.2A integração da Arte e suas linguagens

A abordagem das linguagens deve se articular nas dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística, a saber:

- ✓ criação: fazer artístico quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos

² A aculturação é o nome dado ao processo de troca entre culturas diferentes a partir de sua convivência, de forma que a cultura de um sofre ou exerce influência sobre a construção cultural do outro.
<https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/aculturacao.htm>

e produções artísticas individuais ou coletivas. Aborda o apreender, o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações;

- ✓ crítica: impressões que impulsionam os sujeitos em direção às novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. A crítica articula ação e pensamento propositivos ao envolver aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais;
- ✓ estesia: experiência sensível dos sujeitos em relação a espaço, tempo, som, ação, imagens, próprio corpo e diferentes materiais. Articula a sensibilidade e a percepção tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. O corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência;
- ✓ expressão: possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades;
- ✓ fruição: é deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais;
- ✓ reflexão: processo de construir argumentos e ponderações sobre fruições, experiências e processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A referência a essas dimensões busca facilitar o processo de ensino e aprendizagem em Arte, ao integrar conhecimentos desse componente curricular. Os conhecimentos e as experiências artísticas são constituídos por materialidades verbais e não verbais, sensíveis, corporais, visuais, plásticas e sonoras, considerando sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes Visuais, Dança, Música, Teatro, e aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas

de linhas maleáveis que se conectam, ao constituir a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico.

As Artes Visuais são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana.

As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas.

A Dança se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram--se naquilo que ocorre no e pelo corpo, ao discutir e significar relações entre corporeidade e produção estética.

Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons que ganha forma, sentido e significado no âmbito da sensibilidade subjetiva quanto nas interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos, estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

O Teatro instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em desempenho. O corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de

criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizadas pela interação entre atuantes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

Ainda que, na BNCC (BRASIL, 2017), as linguagens artísticas de Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro sejam consideradas em suas especificidades, as experiências e vivências dos sujeitos em sua relação com a Arte, não acontecem de forma compartimentada ou estanque. É importante que este componente curricular leve em conta o diálogo entre essas linguagens, além de possibilitar o contato e reflexão acerca das formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e o desempenho. Atividades que facilitem trânsito criativo, fluido e desfragmentado entre as linguagens artísticas podem construir uma rede de interlocução, inclusive, com outros componentes curriculares. Temas, assuntos ou habilidades afins de diferentes componentes curriculares podem compor projetos nos quais saberes se integrem em gerem experiências de aprendizagem amplas e complexas.

Em síntese, o componente curricular Arte, no Ensino Fundamental, articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, ao incluir o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes.

3.3 Competências específicas do componente curricular Arte

Na BNCC (BRASIL, 2017), relativa à Arte, cada uma das quatro linguagens do componente curricular (Artes visuais, Dança, Música e Teatro) constitui uma unidade temática que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões apresentadas anteriormente.

Além dessas, uma última unidade temática, Arte Integrada, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Seguem competências a serem desenvolvidas no estudo de Arte:

- “1 Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e

- espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
- 2 Compreender as relações entre as linguagens da arte e suas práticas integradas.
 - 3 Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais.
 - 4 Experienciar (vivenciar, experimentar) a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, atribuindo novos significados aos espaços da escola e de fora dela no âmbito da arte.
 - 5 Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Nesse sentido, será importante a utilização de recursos tecnológicos para registro, pesquisa e criação artística.
 - 6 Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, e compreender estas relações de forma crítica e problematizadora onde o estudante adquire conhecimento através de habilidades e competências conhecendo, compreendendo busca a solução de problemas.
 - 7 Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
 - 8 Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo na arte.
 - 9 Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo". (BNCC, 2017, p.195 e 196).

3.4 Arte no Ensino Fundamental

O Currículo de Arte do Município de Uberaba foi concebido mediante trabalho coletivo, ao valorizar a pesquisa e o reconhecimento sobre o patrimônio e a cultura regional, com introdução de habilidades e condições didáticas à BNCC, documento referência para todo o Brasil.

A BNCC (BRASIL, 2017) traz um currículo de Arte único, de 1º ao 5º ano, e outro, de 6º ao 9º ano. Já o Currículo de Arte do Município de Uberaba é assim dividido: 1º ao 3º ano; 4º e 5º ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais); e 6º ao 9º do Ensino Fundamental (Anos Finais).

Com a ideia do ensino em espiral, determinados conceitos ou conteúdos serão abordados em diversos anos do Ensino Fundamental, ao variar a profundidade e a complexidade em cada ano de escolaridade, possibilitando ao aluno estudar e rever o conteúdo já trabalhado, e valorizar suas experiências anteriores.

Diante disso, é indicado ao professor diagnosticar, no início de cada ano letivo, os conhecimentos da turma e a profundidade em que cada conteúdo foi abordado a partir dos conhecimentos prévios dos alunos, para dar sequência ao processo de ensino e ao cumprir o currículo proposto para cada fase da aprendizagem.

3.4.1. Arte nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ao ingressar no Ensino Fundamental e nos Anos Iniciais, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares.

Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressarem, criativamente, em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, ao propiciar uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil.

Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte, integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis. Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente curricular Arte, ao possibilitar o acesso à

leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais. (BNCC, 2017, p.195 e 196).

Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, o aluno passa por momentos de descobertas e experimentações de técnicas, matérias e termologias específicas de cada linguagem das Artes. Nesse processo de ensino e aprendizagem, orienta-se o professor a utilizar os espaços e os recursos disponíveis pelas unidades de ensino, onde atuam, como, por exemplo, laboratório de informática, bibliotecas, livros didáticos e paradidáticos, entre outros.

Para o professor do 1º ano do Ensino Fundamental, sugere-se diagnosticar os conhecimentos prévios observando como referência o currículo da Educação Infantil.

3.4.2. Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Ao chegar aos Anos Finais do Ensino Fundamental, espera-se que o aluno, também, como nos Anos Iniciais, conheça, explore e vivencie diversas manifestações, técnicas, materiais e termologias relacionadas à Arte. Ao partir dos conhecimentos prévios, o professor deve ser mediador do aprofundamento dos conteúdos aprendidos nos Anos Iniciais.

Para tanto, o Currículo da Rede Municipal de Ensino em Arte apresenta Unidades Temáticas com Objetos de Conhecimento (conteúdos; conceitos; processos) que trabalham Habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais) as quais convergem para Competências Específicas da Área de Conhecimento Linguagem e devem atender as dez Competências Gerais (mobilização de conhecimentos - conceitos e procedimentos, atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho) determinadas pela BNCC (2017).

Ao concretizar os Objetivos de Aprendizagem apresentados neste Currículo, o aluno terá a oportunidade de pesquisar, analisar, refletir, dialogar, vivenciar e criar Arte, por meio de manifestações artísticas (locais, regionais, nacionais e mundiais), história da arte, folclore nacional, contexto da comunidade, acontecimentos da atualidade e de seu cotidiano

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M.; COUTINHO, R. G. (Orgs). **Arte/Educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Editora da Unesp, 2009.

BARBOSA, A. M. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 ago. 2018.

DEWEY, J. **Arte como Experiência**. Tradução: Vera Ribeiro; Introdução de Abraham Kaplan. São Paulo: Martins, 2010.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzlbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view. Acesso em: 26 nov. 2019.

_____. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

UBERABA, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Matrizes Curriculares para a Rede Municipal de Ensino de Uberaba- MG: Ensino Fundamental/ 1º ao 9º ano/Todos os Componentes Curriculares**. Uberaba, 2014, 1ª ed.

4. LEITURA DOS ORGANIZADORES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Para se realizar a leitura dos organizadores curriculares do Ensino Fundamental (quadros referentes a cada componente curricular que contém os Direitos de Aprendizagem e os Objetivos de Aprendizagem), é necessário entender a estrutura prevista no Currículo Referência de Minas Gerais (2019) e na BNCC (BRASIL, 2017) e a significação dos códigos alfanuméricos como abaixo:

Por exemplo, **EF67EF01** é código alfanumérico de estrutura que indica as seguintes informações:

EF = Primeiro par de letras indica a etapa de Ensino Fundamental.

67 = Primeiro par de números indica o ano (01 a 09) a que se refere à habilidade, ou no caso de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, o bloco de anos como a seguir:

- Língua Portuguesa/Arte: 15 (1º ao 5º anos); 69 (6º ao 9º anos).

- Língua Portuguesa/Educação Física: 12 (1º e 2º anos); 35 (3º ao 5º anos); 67 (6º e 7º anos); 89 (8º e 9º anos).

EF = O segundo par de letras indica o Componente Curricular

COMPONENTES CURRICULARES	PAR DE LETRAS
Arte	AR
Ciências	CI
Educação Física	EF
Ensino Religioso	ER
Geografia	GE
História	HI
Língua Inglesa.	LI
Língua Portuguesa	LP
Matemática	MA

01 = O último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou bloco de anos.

Seguindo a orientação do Parecer CNE/CP no 2 de 2017 e a LDB, o Currículo Referência de Minas Gerais possui parte diversificada integrada ao documento, respeitando a diversidade local e adaptativa a cada contexto. Desta forma, diversos objetivos e direitos de aprendizagem, bem como habilidades e competências foram alteradas para oferecer uma perspectiva regional e contextualizada quando necessário.

As habilidades modificadas foram divididas em 04 tipos (MINAS GERAIS, 2019, p.202):

- 1. Objetivo/Habilidade Alterada:** Habilidade alterada da BNCC dentro das possibilidades estabelecidas pelo MEC. Seguem o código alfanumérico definido na BNCC, seguido pela letra X.

Exemplo: (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência (Original BNCC);

(EF07HI09X) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência, observando as diferentes estratégias de resistência dos distintos grupos indígenas que povoavam Minas Gerais.

(Modificada MG).

- 2. Objetivo/Habilidade Criada:** Habilidade que não existia na BNCC, mas prevista no novo currículo. Seguem o código alfanumérico estabelecido pelo MEC, seguidas pelas letras MG ou URA. **(Grifo nosso)**

Exemplo: (EF08CI17MG) Descrever fenômenos e processos em termos de transformações e transferência de energia. (Habilidade criada MG).

(EF01HI01**URA01**) Identificar a noção de tempo, (manhã, tarde e noite) e as mudanças e permanências ocorridas na sociedade.

- 3. Objetivo/Habilidade Desmembrada:** Habilidade que possui grande número de verbos, tornando-a complexa para ser avaliada e desenvolvida. Segue o código alfanumérico estabelecido pela BNCC, complementada pelas letras A B, C, etc. dependendo do grau de desmembramento.

Exemplo: (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (Original BNCC).

(EF15AR23A) Reconhecer, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR23B) Experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (Desmembrada MG).

- 4. Objetivo/Habilidade com Progressão:** Habilidade que, na BNCC, era a mesma para diversos anos de escolaridade. No Currículo, a opção foi alterar estas

habilidades ano a ano, de formar a graduar a complexidade de acordo com o desenvolvimento dos estudantes.

Exemplo: (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas (Original BNCC).

(EF12EF01P1) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e perpetuados nos contextos familiares e comunitários.

(Progressão 1º ano) (EF12EF01P2) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto do estado de Minas Gerais, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e recriados nos contextos familiares e sociais (Progressão 2º ano).

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE ARTE

1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	(EF15AR01X) Identificar formas distintas das artes visuais tradicionais, contemporâneas e regionais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Propor ao aluno que escreva aquilo que vê, percebe, ouve e sente, em relação a manifestações e as produções artísticas.
		(EF15AR01MG) Conhecer a história da Arte e os diversos artistas locais, através de pesquisas e apreciação das linguagens artísticas, resgatando a tradições culturais de cada município.	Apresentar, aos alunos: propagandas em revistas, jornais e em vídeos; exemplos de games, imagens de grafites, trechos de filmes e novelas, revistas e quadrinhos, fotografias, etc.
		(EF15AR01B) Apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Sugerir aos alunos a leitura de obras e instigá-los a perceberem as relações das artes visuais, dentro das manifestações apresentadas.
		(EF15AR01URA01) Perceber que as manifestações artísticas visuais estão presentes em todo lugar e não somente nos museus, nas academias, etc., destacando as tradições culturais e valorizando a arte e os artistas do município.	Propor aos alunos que: - identifiquem pontos e diversos tipos de linhas, dentro da sala de aula e no ambiente externo.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02A) Explorar elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	- façam um registro da maior quantidade de linhas que lembrarem (linha reta, curva, horizontal, vertical, pontilhada, ziguezague, etc.) para que usem posteriormente durante a construção e análise de obras de arte.
		(EF15AR02X) Reconhecer as características dos elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Apresentar as cores primárias, propor aos alunos que misturem essas cores e percebam o resultado dessa mistura (cores secundárias), em seguida propor que os alunos misturem as cores secundárias, para que percebam que essa mistura resulta nas cores terciárias. Apresentar, analisar, pesquisar manifestações culturais da região (congada, folia de reis, cavalgadas,

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	(EF15AR02MG) Distinguir os diversos elementos visuais experimentando cada um deles a partir de vivências dessa linguagem.	etc.), buscando identificar nelas elementos das artes visuais e propor uma roda de conversa para a socialização dos elementos percebidos, nas manifestações culturais.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03X) Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e internacionais.	Experimentar diversos suportes, como: papéis, tecidos, madeiras, pedras, barro, etc., a fim de utilizá-los com adequação.
		(EF15AR03B) Analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Experimentar diversos materiais, como lápis, giz, canetas, carvão, tintas, pincéis, espátulas, etc., para produzir arte.
	Materialidades	(EF15AR04MG) Realizar experimentações com materiais e/ou meios (tinta, argila, sucata, folhas, pedras, etc.) encontradas no cotidiano.	Propor passeio pelos espaços da escola e da comunidade e que os alunos identifiquem, desenhem e modelem (usando massinha de modelar) alguns dos espaços escolhidos.
		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Montar uma exposição usando trabalhos feitos em aulas anteriores, propor a análise dos trabalhos, buscando perceber os elementos das artes visuais (pontos, linhas, texturas, cores, etc.) e finalizar em uma roda de conversa sobre a experiência do momento de criação e observação, destacando a importância do respeito e a valorização dos trabalhos realizados.
	Processos de criação	(EF15AR05MG) Promover ações de intervenções artísticas e urbanas na escola e na comunidade explorando o diversos suportes e materiais.	Escolher um estímulo, visual ou não (pintura, escultura, filme, livro, música, etc.), apresentar e analisar, junto aos alunos, comparando e relacionando às situações do cotidiano. Em seguida, propor a criação de uma obra baseada nesse estímulo apresentado (tema, estilo, história, etc.).
(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		Visitar, com os alunos, espaços artísticos (museus, galerias, locais históricos, etc.) ou apresentar, por	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS	Processos de criação	(EF15AR06MG) Refletir sobre a criação artística e o produto final, analisando e avaliando o processo.	meio de vídeos, imagens e visitas virtuais, destacando as categorias do sistema de artes visuais.
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07MG) Assegurar o acesso aos espaços do Sistema de Artes Visuais formais, não formais e urbanos.	
		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	
DANÇA	Contextos e práticas	(EF15AR08A) Experimentar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Apresentar, aos alunos, manifestações de dança de diversas culturas e estilos por meio de vídeo; propor que criem movimentos inspirados nos vídeos apresentados e finalizar com uma roda de conversa sobre a experiência da atividade. Propor jogos e brincadeiras dançantes (colocar exemplos), envolvendo e destacando características dos movimentos básicos da dança (deslocamentos, planos, direções, caminhos, lento, moderado e rápido) e finalizar com uma roda de conversa sobre as experiências em relação à atividade.
		(EF15AR08X) Apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos (regionais, nacionais e internacionais), cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
	Elementos da linguagem	(EF15AR09MG) Exercitar elementos que estimulem a consciência corporal individual e coletiva, estimulando atividades solos e em grupo.	
		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
DANÇA		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado	
	Processos de criação	(EF15AR11MG) Incentivar a criação e a execução de coreografias, visando a concepção de espetáculos de Dança para a Comunidade.	
		(EF15AR11AX) Criar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança e nas características de cada região do país.	
		(EF15AR11BX) Improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança e nas características de cada região do país.	
		(EF15AR12MG) Dialogar, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, acerca da Diversidade.	
(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		(EF15AR12URA01) Valorizar as experiências pessoais e coletivas em dança, vivenciadas na escola, acerca da diversidade.	
MÚSICA	Contextos e práticas	(EF15AR13MG) Apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, em especial, aquelas que abrangem a cultura popular local e regional.	Ouvir, cantar e analisar músicas de diversos estilos (clássica, MPB, sertanejo, pop, rock, folclóricas, etc.), destacando artistas locais e regionais e finalizar em roda de conversa, analisando as letras das músicas ouvidas.
		(EF15AR13AX) Identificar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação presentes no cotidiano.	Identificar características das músicas apreciadas e vivenciadas: título, autor(es), intérprete(s), época em que foram criadas, etc.
		(EF15AR13BX) Apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação presentes no cotidiano.	Descrever aquilo que ouve, percebe, interpreta e sente, nas manifestações e nas produções musicais.
	Elementos da linguagem	(EF15AR14AX) Perceber os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, identificando os seus diferentes aspectos.	Apresentar uma música, reproduzi-la e analisa-la, junto aos alunos, e propor que cantem essa música, enquanto produzem sons, usando o corpo ou materiais diversos como instrumentos musicais.
	(EF15AR14BX) Explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, experimentando as diversas possibilidades desses elementos.	Usar símbolos diversos para representar sons (Ex.: desenho de uma maçã, representando uma palma, ou de um abacaxi, uma batida com o pé.), desenhar no quadro uma sequência de símbolos, destacando seus significados, e propor que os alunos reproduzam os sons coletivamente, seguindo os símbolos apresentados.	
	(EF15AR15A) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza	Escolher uma história, ler para os alunos, comentar e analisar, imaginando e reproduzindo os sons que se encaixam aos acontecimentos narrados; em seguida, determinar um som para cada aluno e reler a história, com a participação deles, sonorizando.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<p align="center">MÚSICA</p>	<p align="center">Materialidades</p>	<p>e em objetos cotidianos através de Jogos Musicais e Cantigas de roda.</p>	
		<p>(EF15AR15B) Reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados através de vivências e recursos audiovisuais.</p>	
		<p>(EF15AR15MG) Incentivar a confecção de instrumentos musicais produzidos pelos estudantes, decorrentes de pesquisas e experimentações sonoras.</p>	
		<p>(EF15AR15MG) Ampliar o repertório musical dos estudantes através da apreciação de diversos estilos musicais. Essa apreciação poderá ser realizada através de som mecânico, exibição de vídeos e excursões à apresentações musicais.</p>	
		<p>(EF15AR15URA01) Confeccionar instrumentos musicais decorrentes de pesquisas e experimentações sonoras.</p>	
	<p align="center">Notação e registro musical</p>	<p>(EF15AR16X) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), através da escuta atenta da música. O registro poderá ser realizado através de desenhos, elementos das artes visuais, criação de sinais gráficos e etc.</p>	
		<p>(EF15AR16MG) Reconhecer a notação musical convencional através de pesquisas e entrevistas com músicos da comunidade escolar.</p>	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MÚSICA	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não.	
		(EF15AR17MG) Experimentar diversas formas de improvisações musicais através de reconto de histórias dramatizadas, utilização de onomatopeia, com o objetivo de levar o estudante a identificar os sons produzidos pelos personagens das histórias.	
		(EF15AR17MG) Criar mostra com apresentações musicais dos estudantes a partir dos processos vivenciados em sala de aula.	
TEATRO	Contextos e práticas	(EF15AR18AX) Reconhecer formas distintas de manifestações teatrais presentes em diferentes contextos, através de pesquisas, mostras audiovisuais e apreciação de espetáculos das Artes Cênicas.	Apresentar uma peça teatral (ou várias) para os alunos, analisar o enredo e os personagens e propor uma roda de conversa, relacionando a peça ao cotidiano dos alunos.
		(EF15AR18BX) Apreciar formas distintas de manifestações teatrais presentes em diferentes contextos, através de pesquisas, mostras audiovisuais e apreciação de espetáculos das Artes Cênicas.	Ouvir ou ler pequenos textos teatrais, variando entonação de voz e expressões faciais e corporais e encenando-os, posteriormente.
		(EF15AR18MG) Estimular a percepção, o imaginário e a capacidade de simbolizar repertórios através de textos e vivências teatrais.	Propor jogos teatrais, envolvendo situações do cotidiano. Ex.: escrever nomes de profissões, em pequenos pedaços de papéis, colocá-los em um saco, pedir que cada aluno retire um papel sem contar para os colegas, e encene a profissão sorteada.
		(EF15AR19X) Identificar elementos básicos da encenação teatral, (Personagem, voz, corporeidade, espaço e narrativa) através da observação dos mesmos elementos na vida cotidiana.	Apresentar, aos alunos, vídeos do grupo de teatro “Os Barbichas”, com cenas de improvisação e propor jogos teatrais e de improvisação, trabalhando, colaborativamente, em grupos. Ex.: dividir os alunos em grupos, sortear indicações de cenas do cotidiano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TEATRO	Elementos da linguagem	(EF15AR19MG) Experimentar vivências teatrais através de jogos que estimulem a criatividade, a percepção do espaço, a rapidez de raciocínio, a concentração e etc.	que envolvam várias pessoas, solicitar que os grupos encenem as situações propostas, de maneira improvisada, e finalizar com uma roda de conversa sobre a atividade realizada.
		(EF15AR20A) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro.	Propor jogos teatrais envolvendo imitações, faz de conta e ressignificação de objetos. Ex.: organizar os alunos em roda, escolher um objeto e pedir que um aluno, por vez, interaja com esse objeto, fazendo de conta que ele se transformou em uma outra peça. (Um estojo escolar que é ressignificado e se transforma na mão do aluno, ou em um telefone, etc.).
	Processos de criação	EF15AR20B) - Explorar desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais	Propor uma roda de conversa, entre os alunos, discutindo os estereótipos em relação ao comportamento de determinados grupos da sociedade. (Por exemplo, nos contos de fadas, nos quais a mulher aparece como princesa, sempre bela, sensível e indefesa e o homem, como príncipe, forte, valente e herói).
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
		(EF15AR21MG) Ressignificar vivências cotidianas dos estudantes através de encenações teatrais, o professor deverá assumir um papel provocador e estimulando a análise crítica da atividade.	
		(EF15AR22X) Experimentar possibilidades criativas de construção de um determinado personagem. A construção se dará através de exercícios que provoquem a reflexão do corpo, voz, narrativa do personagem em questão.	
		(EF15AR23A) Reconhecer, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Escolher um determinado tema (Ex.: patrimônio cultural local, material e imaterial), analisá-lo, abordá-lo artisticamente, por meio de diversas linguagens das

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES INTEGRADAS	Processos de criação	(EF15AR23B) Experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	artes (pintura, desenho, escultura, arquitetura, música, dança, teatro, etc.) e finalizar com uma roda de conversa sobre as relações processuais entre diversas linguagens artísticas tratadas nesta proposta. Estimular o trabalho em equipe, propondo que os alunos limpem e organizem o espaço e os materiais utilizados, ao término das aulas. Propor que o aluno descreva aquilo que vê, percebe, ouve e sente, em relação às manifestações e produções artísticas.
		(EF15AR23MG) Estimular a concepção de projetos interdisciplinares na escola envolvendo todos os professores.	
		(EF15AR23URA01) Compreender a importância de zelar pelo espaço escolar, bem como cuidar dos materiais utilizados durante as aulas.	
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24A) Caracterizar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais	Apresentar, aos alunos, brincadeiras, games, músicas e danças de diferentes culturas (indígena, africana, local, etc.), analisando e discutindo pela perspectiva artística.
		(EF15AR24B) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Apresentar, aos alunos, exemplos de patrimônio cultural local, por meio de visitas presenciais ou virtuais, fotos, vídeos e obras de arte, propor que analisem, em roda de conversa, e finalizar com uma atividade na qual o aluno desenhe, pinte ou modele, inspirado pelas análises feitas anteriormente.
		(EF15AR24MG) Integrar os diversos atores da escola na caracterização de canções e histórias pertencentes ou não ao território Educativo.	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais no dia a dia escolar, apresentando novas possibilidades de produção, análise e pesquisa para os alunos.
		(EF15AR24MG) Explorar materialidade reciclável estimulando a criatividade dos indivíduos da escola para a produção de brinquedos e jogos didáticos.	
		EF15AR24MG) Utilizar o recurso do teatro de fantoches para representação de acontecimentos relevantes da comunidade em que a escola está inserida. A caracterização dos fantoches poderá ser realizada por toda a comunidade escolar.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES INTEGRADAS	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24URA01) Explorar materiais recicláveis, estimulando a criatividade para a produção de brinquedos e jogos didáticos.	
	Patrimônio cultural	(EF15AR25A) Conhecer o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
		(EF15AR25B) Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
		(EF15AR25MG) Valorizar de forma geral todo tipo de manifestação artística presente em cada região, em cada território e comunidade que a escola estiver inserida.	
		(EF15AR25URA01) Conhecer a vida e a obra de diferentes artistas das linguagens, da dança, do teatro, das artes visuais e da música, tanto pertencentes à comunidade local, como representantes da expressão nacional e internacional, de diferentes gêneros e épocas.	
(EF15AR25URA02) Apreciar filmes e documentários nacionais, de acordo com a lei Federal nº 13.006, de 2014. (1º ao 5º ano)			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	
		(EF15AR26URA01) Fazer uso do laboratório de informática, aparelhos celulares, tablets, computadores, projetores, caixas de som e demais dispositivos tecnológicos disponíveis na escola, como recursos didático-pedagógicos.	

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE ARTE

4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE**4º E 5º ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	(EF15AR01X) Identificar formas distintas das artes visuais tradicionais, contemporâneas e regionais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Apresentar, aos alunos, artistas que trabalhem com diversas técnicas visuais, pesquisar as biografias dos artistas e analisar suas obras, produzir desenhos representando acontecimentos das vidas dos artistas, ou abordando as temáticas das obras analisadas.
		(EF15AR01MG) Conhecer a história da Arte e os diversos artistas locais, através de pesquisas e apreciação das linguagens artísticas, resgatando a tradições culturais de cada município.	Analisar obras visuais, mediando a leitura dos alunos, buscando que percebam e destaquem os elementos básicos das artes visuais (ponto, linha, textura, forma, cor, espaço e movimento).
		(EF15AR01B) Apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Propor atividades, usando os elementos básicos das artes visuais. Por exemplo: desenhar com várias linhas diferentes, ou organizar diferentes texturas, na superfície de uma cartolina, colando diversos objetos.
		(EF15AR01URA01) Perceber que as manifestações artísticas visuais estão presentes em todo lugar e não somente nos museus, nas academias, etc., destacando as tradições culturais e valorizando a arte e os artistas do município.	Apresentar, aos alunos, manifestações visuais de diversas culturas (inclusive as locais), analisá-las, com eles, destacando a influência visual dessas manifestações na nossa cultura e no nosso dia a dia. Ex.: grafismos africanos e indígenas que estampam roupas que usamos no dia a dia.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02A) Explorar elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Apresentar para os alunos o documentário “Lixo Extraordinário”, montar uma roda de conversa sobre o documentário, propor produções utilizando materiais recicláveis e elementos da natureza, de maneira sustentável. Ex.: pintura com tintas feitas à base de terras de diferentes cores, esculturas com
		(EF15AR02X) Reconhecer as características dos elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS		(EF15AR02MG) Distinguir os diversos elementos visuais experimentando cada um deles a partir de vivências dessa linguagem.	sucata, instalações com objetos recicláveis e do cotidiano dos alunos.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03X) Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e internacionais.	Apresentar um tema, aos alunos (sugestão: um patrimônio material ou imaterial local), propor pesquisa e análise e solicitar que se manifestem artisticamente, individual e coletivamente, a partir do tema estudado.
		(EF15AR03B) Analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Montar uma exposição com as produções de todos e propor que analisem seus trabalhos e os dos colegas, buscando perceber as escolhas e as percepções dos colegas.
		(EF15AR03URA01) Reconhecer e valorizar as influências africanas e indígenas nas artes brasileiras.	Propor pesquisas sobre as categorias do sistema das artes visuais.
	Materialidades	(EF15AR04MG) Realizar experimentações com materiais e/ou meios (tinta, argila, sucata, folhas, pedras, etc.) encontradas no cotidiano.	Propor visitas, presenciais ou virtuais a espaços artísticos, apresentando, aos alunos, categorias do sistema das artes visuais.
		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Propor que os alunos montem uma exposição, com o intuito de experienciar a função de diversos profissionais envolvidos no sistema das artes visuais (produtor cultural, curador, mediador, artista, artesão, etc.).
	Processos de criação	(EF15AR05MG) Promover ações de intervenções artísticas e urbanas na escola e na comunidade explorando o diversos suportes e materiais.	
(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		Descrever aquilo que vê, percebe, ouve e sente, em relação às manifestações e produções artísticas.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS	Processos de criação	(EF15AR05URA01) Criar manifestações e produções de artes visuais, a partir de estímulos diversos, como a emoção, a observação de modelos naturais e artificiais e a apreciação de obras de arte.	
		(EF15AR06MG) Refletir sobre a criação artística e o produto final, analisando e avaliando o processo.	
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
		(EF15AR06URA01) Realizar inferências sobre imagens analisadas, tentando traduzir ideias, pensamentos, contextos históricos e naturais ali presentes.	
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07MG) Assegurar o acesso aos espaços do Sistema de Artes Visuais formais, não formais e urbanos.	
		(EF15AR07MG) Valorizar as instituições artísticas e sistemas das Artes Visuais presentes no território educativo.	
(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).			
DANÇA	Contextos e práticas	(EF15AR08A) Experimentar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Apresentar, aos alunos (por meio de vídeos, videocliques, documentários ou filmes), danças, em diversos contextos (apresentações tradicionais populares, em ambiente urbano e rural, em diferentes regiões do Brasil e do mundo, etc.).
		(EF15AR08X) Apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos (regionais, nacionais e internacionais), cultivando a percepção, o	Levar os alunos para uma área aberta da escola, ou preparar a sala de aula abrindo espaço para que consigam se movimentar; apresentar músicas de

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
DANÇA		imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	diferentes estilos e propor que mexam seus corpos de acordo com a música.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09MG) Exercitar elementos que estimulem a consciência corporal individual e coletiva, estimulando atividades solos e em grupo.	Gravar, em vídeo, movimentos dançados e/ ou apresentações de dança, apresentar esses vídeos para os alunos e propor uma roda de conversa sobre a experiência do momento da dança e suas percepções em relação aos vídeos.
		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	
		(EF15AR09URA01) Perceber os movimentos do corpo e as características que estruturam as diversas formas de representação cênica ou de dança.	
	Processos de criação	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado	
		(EF15AR11MG) Incentivar a criação e a execução de coreografias, visando a concepção de espetáculos de Dança para a Comunidade.	
		(EF15AR11AX) Criar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança e nas características de cada região do país.	
	(EF15AR11BX) Improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
DANÇA	Processos de criação	elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança e nas características de cada região do país.	
		(EF15AR12MG) Dialogar, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, acerca da Diversidade.	
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
		(EF15AR12URA01) Valorizar as experiências pessoais e coletivas em dança, vivenciadas na escola, acerca da diversidade.	
MÚSICA	Contextos e práticas	(EF15AR13MG) Apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, em especial, aquelas que abrangem a cultura popular local e regional.	Apresentar, aos alunos, músicas de diversos estilos e em diferentes contextos, propor que analisem essas músicas, identificando os estilos, as características e o contexto em que de cada uma foi apresentada e finalizar com uma roda de conversa sobre suas percepções em relação às músicas e as análises feitas. Propor brincadeira na qual os alunos devem cantar uma música, seguindo as orientações – repassadas pelo professor por meio de movimentos – em relação a: altura, intensidade, ritmo, etc. Ex.: o professor levanta/ abaixa a mão, ou a deixa em meia altura, indicando, respectivamente, que a música deve ser cantada com um ritmo mais rápido, lento ou médio.
		(EF15AR13AX) Identificar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação presentes no cotidiano.	
		(EF15AR13BX) Apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação presentes no cotidiano.	Propor, aos alunos, que conheçam e experimentem os “sons das coisas”, explorando os sons vindos de
		(EF15AR14AX) Perceber os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos,	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MÚSICA	Elementos da linguagem	brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, identificando os seus diferentes aspectos.	objetos e do corpo, em improvisações, ou musicando alguma melodia.
		(EF15AR14BX) Explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, experimentando as diversas possibilidades desses elementos.	
	Materialidades	(EF15AR15A) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos através de Jogos Musicais e Cantigas de roda.	
		(EF15AR15B) Reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados através de vivências e recursos audiovisuais.	
		(EF15AR15MG) Incentivar a confecção de instrumentos musicais produzidos pelos estudantes, decorrentes de pesquisas e experimentações sonoras.	
		(EF15AR15MG) Ampliar o repertório musical dos estudantes através da apreciação de diversos estilos musicais. Essa apreciação poderá ser realizada através de som mecânico, exibição de vídeos e excursões a apresentações musicais.	
(EF15AR15URA01) Confeccionar instrumentos musicais decorrentes de pesquisas e experimentações sonoras.			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MÚSICA	Notação e registro musical	(EF15AR16X) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), através da escuta atenta da música. O registro poderá ser realizado através de desenhos, elementos das artes visuais, criação de sinais gráficos e etc.	
		(EF15AR16MG) Reconhecer a notação musical convencional através de pesquisas e entrevistas com músicos da comunidade escolar.	
	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não.	
		(EF15AR17MG) Experimentar diversas formas de improvisações musicais através de reconto de histórias dramatizadas, utilização de onomatopeia, com o objetivo de levar o estudante a identificar os sons produzidos pelos personagens das histórias. (EF15AR17MG) Criar mostra com apresentações musicais dos estudantes a partir dos processos vivenciados em sala de aula.	
TEATRO	Contextos e práticas	(EF15AR18AX) Reconhecer formas distintas de manifestações teatrais presentes em diferentes contextos, através de pesquisas, mostras audiovisuais e apreciação de espetáculos das Artes Cênicas.	Apresentar, aos alunos, vídeos de espetáculos teatrais, ou levá-los alunos ao teatro e propor uma roda de conversa com análises sobre espetáculos assistidos (elementos teatrais, o tema abordado, etc.) Propor jogos teatrais com encenações de situações cotidianas. Por exemplo: dividir os alunos em grupos e entregar, para cada grupo, três ou quatro ações do
		(EF15AR18BX) Apreciar formas distintas de manifestações teatrais presentes em diferentes contextos, através de pesquisas,	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TEATRO		mostras audiovisuais e apreciação de espetáculos das Artes Cênicas.	cotidiano, pedindo que organizem essas ações em uma improvisação.
		(EF15AR18MG) Estimular a percepção, o imaginário e a capacidade de simbolizar repertórios através de textos e vivências teatrais.	Usar imagens de revistas, pinturas ou desenhos como base para improvisações: de maneira individual, ou em grupo, os alunos devem escolher uma imagem e improvisar a situação, ou acontecimento apresentado, tentando imaginar e representar o contexto em que aquela imagem apresenta.
	Elementos da linguagem	(EF15AR19X) Identificar elementos básicos da encenação teatral, (Personagem, voz, corporeidade, espaço e narrativa) através da observação dos mesmos elementos na vida cotidiana.	Propor atividade em que cada aluno deve criar um personagem, definindo diversas características (físicas, emocionais, jeito de se vestir, origem, lugar onde vive, jeito de falar, etc.
		(EF15AR19MG) Experimentar vivências Teatrais através de jogos que estimulem a criatividade, a percepção do espaço, a rapidez de raciocínio, a concentração e etc.	
		(EF15AR20A) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro.	
	Processos de criação	EF15AR20B) - Explorar desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
		(EF15AR21MG) Ressignificar vivências cotidianas dos estudantes através de encenações teatrais, o professor deverá	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		assumir um papel provocador e estimulando a análise crítica da atividade. (EF15AR22X) Experimentar possibilidades criativas de construção de um determinado personagem. A construção se dará através de exercícios que provoquem a reflexão do corpo, voz, narrativa do personagem em questão.	
ARTES INTEGRADAS	Processos de criação	(EF15AR23A) Reconhecer, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Propor que os alunos escolham um tema e o abordem por meio das quatro linguagens artísticas, produzindo, inicialmente, trabalhos específicos, em cada linguagem e finalizando outras produções com elementos do teatro, da dança, da música e das artes visuais.
		(EF15AR23B) Experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
		(EF15AR23MG) Estimular a concepção de projetos interdisciplinares na escola envolvendo todos os professores.	Propor que os alunos pesquisem os patrimônios culturais da nossa região, registrem e apresentem os registros para os colegas, buscando destacar a presença da arte, nos patrimônios citados.
		(EF15AR23URA01) Compreender a importância de zelar pelo espaço escolar, bem como cuidar dos materiais utilizados durante as aulas.	
		(EF15AR23URA02) Respeitar, mediante os combinados da classe, o direito de expressão dos colegas, compreendendo a importância da expressão pessoal para a construção coletiva.	Individualmente, ou em grupo, representar diferentes contos e histórias pertencentes ao patrimônio cultural local, ou da humanidade.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24A) Caracterizar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nas aulas, durante todo o ano letivo, buscando apresentar, aos alunos, os conteúdos da arte, de maneira interessante, inovadora e que prenda sua atenção,
(EF15AR24B) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES INTEGRADAS	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24MG) Integrar os diversos atores da escola na caracterização de canções e histórias pertencentes ou não ao território Educativo.	
		(EF15AR24MG) Explorar materialidade reciclável estimulando a criatividade dos indivíduos da escola para a produção de brinquedos e jogos didáticos.	
		EF15AR24MG) Utilizar o recurso do teatro de fantoches para representação de acontecimentos relevantes da comunidade em que a escola está inserida. A caracterização dos fantoches poderá ser realizada por toda a comunidade escolar.	
		(EF15AR24URA01) Explorar materiais recicláveis, estimulando a criatividade para a produção de brinquedos e jogos didáticos.	
		(EF15AR24URA01) Reconhecer as características que diferenciam as diversas manifestações e produções artísticas urbanas, rurais, folclóricas, antigas e contemporâneas.	
		(EF15AR24URA02) Vivenciar diversas manifestações folclóricas específicas da dança, da literatura, da música, da oralidade, etc.	
	Patrimônio cultural	(EF15AR25A) Conhecer o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	(EF15AR25B) Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
		(EF15AR25MG) Valorizar de forma geral todo tipo de manifestação artística presente em cada região, em cada território e comunidade que a escola estiver inserida.	
		(EF15AR25URA01) Conhecer a vida e a obra de diferentes artistas das linguagens, da dança, do teatro, das artes visuais e da música, tanto pertencentes à comunidade local, como representantes da expressão nacional e internacional, de diferentes gêneros e épocas.	
		(EF15AR25URA02) Apreciar filmes e documentários nacionais, de acordo com a lei Federal nº 13.006, de 2014.	
	Arte e tecnologia	(EF15AR25URA03) Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos, especialmente como expressão do pensamento, da forma de entender o mundo, etc.	
		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		(EF15AR26URA01) Fazer uso do laboratório de informática, aparelhos celulares, tablets, computadores, projetores, caixas de som e demais dispositivos tecnológicos disponíveis na escola, como recurso didático-pedagógico.	

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE ARTE

6º AO 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE
6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	(EF69AR01MGA) Pesquisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros, (locais e regionais) e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	<p>Apresentar, aos alunos, obras de arte de diversas culturas e períodos, por meio de slides, impressões ou o próprio objeto artístico (esculturas, fotografias, pinturas, instalações, vídeos, objetos trazidos pelos próprios alunos, etc.), propondo, análise, apreciação, individual e coletiva e pesquisa de informações adicionais, referentes às obras apresentadas.</p> <p>Criar roteiro para leitura de obras de arte, por meio de um questionário que oriente o olhar dos alunos, chamando sua atenção para características específicas do estilo ou da época.</p> <p>Criar uma linha do tempo com a história da arte, destacando os estilos e os períodos históricos, sociais e culturais nos quais as peças estão inseridas.</p> <p>Apresentar, aos alunos, capas de discos, ilustrações, textos, filmes, vídeos de espetáculos musicais, etc., e, em seguida, propor uma roda de conversa na qual serão discutidas e destacadas as semelhanças e as diferenças de cada manifestação artística e como elas se integram às artes visuais.</p> <p>Apresentar, aos alunos, obras de arte de diversas culturas e períodos, por meio de slides, impressões ou o próprio objeto artístico (esculturas, fotografias, pinturas, instalações, vídeos, objetos trazidos pelos próprios alunos, etc.), propondo análise e apreciação,</p>
		(EF69AR01MGB) Apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros (locais e regionais) e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
		(EF69AR01MGC) Analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas mineiros, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	individual e coletiva, e destacando a presença de elementos constitutivos das artes visuais.
		(EF69AR01URA01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas locais e regionais.	Observar o cotidiano, o entorno escolar e o ambiente natural, buscando identificar a presença de elementos das artes visuais como: formas, linhas, pontos, etc.
		(EF69AR02A) Pesquisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Selecionar um artista, apresentar e analisar suas obras, juntos aos alunos, propondo que produzam trabalhos inspirados na técnica ou estilo desse artista apresentado como referência: releitura ou produção própria, de forma coletiva ou individual.
		(EF69AR02MGB) Analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, e associando-os à cultura local.	Escolher um estilo (Renascimento, Cubismo, Pop Art, etc.), explorar e analisar várias obras, seus conceitos básicos, as temáticas que aborda e seus processos de criação, por meio de: visitas presenciais e virtuais à museus, imagens impressas, reprodução em slides, games, etc.), roda de conversa e produções baseadas no estilo estudado.
		(EF69AR02URA01) Reconhecer a produção artística visual enquanto produto social, cultural e histórico.	Propor pesquisas referentes às várias profissões envolvidas e que trabalham no sistema das artes visuais e, em seguida, promover roda de conversa e/ou seminário, apresentando as informações colhidas e discutindo sobre as semelhanças e diferenças entre cada profissão.
		(EF69AR02URA02) Pesquisar e analisar diferentes estilos e manifestações visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, da pré-história (30-2000 AC) a outras civilizações antigas (500 AC).	Trazer e promover palestras com profissionais das artes, de várias áreas diferentes, oportunizando, aos alunos, que conheçam um pouco do dia a dia, do processo de criação e dos desafios de cada profissão.
		(EF69AR02URA03) Perceber e analisar as formas visuais presentes na natureza, no ambiente e nas diversas culturas, aplicando-as em suas produções artísticas.	Propor a montagem de uma exposição, propiciando aos alunos experiências de diversas atuações no sistema das artes visuais. Ex.: a atuação de um produtor cultural, na montagem da exposição; de um
		(EF69AR02URA04) Conhecer e valorizar artistas plásticos locais e regionais, reconhecendo sua importância para a construção da identidade cultural desses espaços.	
(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros,			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	<p>curador, ao escolher as obras a serem expostas, e de um mediador/ monitor, ao produzir material de apoio e receber o público na exposição, além de identificar e classificar os objetos artísticos, de acordo com a categoria de atuação de cada autor (artista, artesão, designer, etc.)</p> <p>Apresentar e usar termos específicos das artes visuais no decorrer das aulas (durante todo o ano letivo), de forma oral, ou com a proposta de pesquisa dos termos. Ex.: proporção, equilíbrio, composição, etc.</p> <p>Usar vídeos, imagens, games, matérias de revista/ jornais, visitas virtuais (Google Maps ou Google Earth) e presenciais a áreas de preservação que contenham pinturas rupestres, com o intuito de apresentar, aos alunos, as primeiras manifestações artísticas da humanidade.</p> <p>Inspirados nos registros das pinturas rupestres e egípcias, propor, aos alunos, que se manifestem artisticamente (por meio de desenhos, pinturas, esculturas, etc.), usando-os como tema, e mostrando costumes e/ou ferramentas da humanidade na atualidade.</p> <p>Propor aos alunos que entrevistem artistas visuais locais e que socializem, com a turma, as informações colhidas em uma roda de conversa.</p>
	Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
		(EF69AR04URA01) Usar vocabulário adequado, ao analisar obras de arte.	
	Materialidades	(EF69AR05MGA) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). explorando práticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.	
		(EF69AR05B) Analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
		(EF69AR05URA01) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística, explorando práticas tradicionais (locais e regionais).	
	Processos de criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
		(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas,	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS		repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
	Sistemas da linguagem	(EF69AR08MG) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais locais, regionais e nacionais do sistema das artes visuais.	
DANÇA	Contextos e práticas	(EF69AR09MGA) Pesquisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros (ênfatisando a cultura popular regional e local) e estrangeiros de diferentes épocas.	<p>Pesquisar e analisar vídeos, videoclipes, documentários, filmes, etc, comparando as diferentes formas de expressões.</p> <p>Observar e analisar movimentos do cotidiano e promover reflexões, por meio de perguntas dirigidas aos alunos, sobre o motivo de determinado gesto; o que levaria alguém a movimentar-se de determinada forma; qual reação que certo gesto pode causar em outras pessoas; qual sentimento este ou aquele gesto podem comunicar, etc., levando-os a reconhecerem a potencialidade expressiva do gesto e do movimento cotidiano, para transformar isso em dança.</p> <p>Propor jogos e brincadeiras que explorem os elementos da dança (tempo, peso, fluência e espaço).</p> <p>Incentivar os alunos a criarem movimentos de dança baseados em: observações do ambiente, poemas, músicas, fatos (atuais e históricos), etc.</p> <p>Pesquisar e apreciar apresentações de artistas e grupos de dança, de diferentes culturas, e jogos e brincadeiras diversos, com o intuito de enriquecer seu</p>
		(EF69AR09MGB) Analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros (ênfatisando a cultura popular regional e local) e estrangeiros de diferentes épocas.	
		(EF69AR09URA01) Conhecer e valorizar as danças de rua, como o hip-hop, funk e grupos locais.	
		(EF69AR09URA02) Valorizar grupos de dança, ou artistas da dança do local, da região e do Brasil.	
		(EF69AR09URA03) Apreciar espetáculos de dança vistos na TV, em sites de busca da internet, ao vivo, apresentados por colegas, ou por grupos diversos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
DANÇA	Elementos da linguagem	(EF69ARMG10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional (local e regional) e contemporânea.	<p>repertório, e propor a criação de coreografia, individual e/ou coletiva autoral.</p> <p>Propor, aos alunos, a elaboração de uma apresentação de dança, explorando diferentes elementos da composição de um espetáculo (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, etc.).</p> <p>Ao término das aulas que envolvam pesquisa, análise e/ou prática, promover uma roda de conversa sobre os temas abordados e as experiências de cada aluno.</p>
		(EF69AR11A) Experimentar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
		(EF69AR11B) Analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
	Processos de criação	(EF69AR12A) Investigar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
		(EF69AR12B) Experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
		(EF69AR13MG) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais, partindo da cultura local, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	
		(EF69AR14A) Analisar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Processos de criação	<p>(EF69AR14B) Experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>	
MÚSICA	Contextos e práticas	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17MGA) Explorar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical, enfatizando artistas locais e regionais.</p> <p>(EF69AR17MGB) Analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical, enfatizando artistas locais e regionais.</p> <p>(EF69AR18MGA) Reconhecer o papel de músicos e grupos de música locais, regionais, e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR18MGB) Apreciar o papel de músicos e grupos de música locais, regionais e estrangeiros que contribuíram para o</p>	<p>Criar linha do tempo, destacando as primeiras manifestações de estilos musicais e seu contexto histórico, social, cultural e político em relação aos locais que surgiram.</p> <p>Ouvir músicas de cada estilo e trabalhar esses estilos, individualmente, em futuras aulas.</p> <p>Possibilitar, aos alunos, ouvirem músicas de diversos estilos e de diferentes épocas.</p> <p>Propor pesquisas e visitas a espaços de criações, ensaios e apresentações musicais, na cidade de Uberaba. Ex.: Concha Acústica, Feirarte, Batalha do Calçadão, Circo do Povo, etc.</p> <p>Propor a pesquisa e análise de vídeos, letras de músicas, documentários, biografias de artistas da música (local, nacional e internacional), buscando entender suas trajetórias.</p> <p>Estimular uma roda de conversa sobre os artistas e/ou os estilos selecionados e finalizar, elaborando um mural com curiosidades e informações sobre os artistas escolhidos. (7º Ano ao 9º Ano)</p> <p>Pesquisar, analisar e cantar músicas de diversos estilos, comparando as semelhanças e diferenças e</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MÚSICA	Contextos e práticas	desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	refletindo sobre as transformações que a música sofreu, com o passar do tempo.
		(EF69AR19A) Identificar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Apreciar e analisar músicas variadas, identificando os elementos básicos da linguagem musical.
		(EF69AR19B) Analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Criar músicas, com os alunos, usando o corpo, instrumentos musicais e objetos do dia a dia.
	Elementos da linguagem	(EF69AR20A) Explorar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Propor, aos alunos, a criação de uma música simples, por meio da percussão; registrar, no caderno, as onomatopeias dos sons criados e propor uma apresentação da música composta.
		(EF69AR20B) Analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
		(EF69AR20URA01) Usar o vocabulário adequado, ao analisar e falar sobre música	
		(EF69AR20URA02) Perceber as diversas formas de execução musical como vocal, instrumental e mista	
Materialidades	(EF69AR21A) Explorar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical,		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MÚSICA	Materialidades	reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
		(EF69AR21B) Analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
	Notação e registro musical	(EF69AR22A) Explorar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
		(EF69AR22B) Identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
	Processos de criação	(EF69AR23A) Explorar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
		(EF69AR23B) Criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
(EF69AR23URA01) Interpretar ou cantar músicas já existentes, ou criadas pelos			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		colegas e por si mesmo, bem como cantar em grupos ou em corais.	
TEATRO	Contextos e práticas	(EF69AR24MGA) Reconhecer artistas e grupos de teatro brasileiros (locais e regionais) e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Propor a pesquisa e a análise de vídeos, livros, documentários, filmes, novelas, biografias de artistas do teatro (local, nacional e internacional), buscando entender suas trajetórias.
		(EF69AR24MGB) Apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros (locais e regionais) e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Estimular uma roda de conversa sobre os artistas e/ou os estilos selecionados e finalizar, reencenando trechos de peças escolhidos pelos alunos.
		(EF69AR25A) Identificar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Criar linha do tempo, destacando as primeiras manifestações de estilos teatrais e seu contexto histórico, social, cultural, político, em relação aos locais que surgiram.
		(EF69AR25B) Analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Apreciar manifestações teatrais de diversos estilos e trabalhá-las, individualmente, em futuras aulas.
		(EF69AR25URA01) Identificar ações dramáticas em diferentes manifestações artísticas e no cotidiano.	Escolher uma obra como referência e identificar, nela, e nomear, os elementos básicos do teatro (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia).
		(EF69AR25URA02) Apreciar, criticamente, espetáculos teatrais ao vivo e/ou registrados em vídeos.	Promover uma encenação teatral, em um espaço da escola (Ex.: pátio), com a participação do público, oportunizando, aos alunos, vivenciarem diversas funções teatrais.
	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Apresentar, aos alunos, exemplos de jogos teatrais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TEATRO	Processos de criação	(EF69AR27A) Pesquisar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	
		(EF69AR27B) Criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	
		(EF69AR28A) Investigar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	
		(EF69AR28B) Experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	
		(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	
		(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	
ARTES INTEGRADAS	Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Propor que os alunos escolham um período histórico (década), do Brasil, e pesquisem e analisem as situações: política, social, cultural e econômica e as manifestações artísticas, da época.
	Processos de criação	(EF69AR32MGA) Analisar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, locais e regionais.	Indicar que os alunos dialoguem entre si e abordem, artisticamente, as suas impressões, acontecimentos,

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES INTEGRADAS		(EF69AR32MGB) Explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, locais e regionais.	ou situações da época, explorando diversas linguagens da arte.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33MG) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística local, regional e nacional, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	Trabalhar, interdisciplinarmente, com professores de outras áreas. (7º Ano ao 9º Ano).
		(EF69AR33URA01) Identificar, analisar e vivenciar as diversas manifestações folclóricas locais e regionais.	Apresentar, aos alunos, imagens de obras de arte renomadas e de artesanatos populares, e instigá-los a dialogarem sobre essas imagens, buscando perceber as semelhanças, as diferenças e os contextos e temas dos trabalhos analisados. Chamar atenção para o artesanato e a desvalorização sofre no Brasil.
	Patrimônio cultural	(EF69AR34A) Analisar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, local e regional, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Exibir documentários, mostrando diferentes culturas (indígena, africana, cigana, europeia, etc); organizar uma roda de conversa sobre esses documentários e propor que os alunos se manifestem, artisticamente, em relação às influências dessas culturas, no cotidiano.
		(EF69AR34B) Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, partindo da local e regional, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Enriquecer as pesquisas e as práticas artísticas, no decorrer do ano letivo, propondo que os alunos utilizem ferramentas e instrumentos tecnológicos como: editores de: imagem, vídeo e áudio; sites de visitas virtuais (Google Maps, Google Earth, etc.), e tablets, computadores, games, aplicativos para smartphones, etc.
	(EF69AR34URA01) Reconhecer, analisar e valorizar o patrimônio material e imaterial, bem como todo tipo de manifestação artística presente ou produzida no município.		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Patrimônio cultural	(EF69AR34URA02) Apreciar filmes e documentários nacionais, de acordo com a lei Federal nº13.006, de 2014.	
	Arte e tecnologia	(EF69AR35A) Identificar diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
		(EF69AR35B) Manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
	(EF69AR35URA01) Fazer uso do laboratório de informática, aparelhos celulares, tablets, computadores, projetores, caixas de som e/ou demais dispositivos tecnológicos disponíveis na escola, como recurso didático-pedagógico.		